



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - CES
Concurso Público (Aplicação: 27/09/2009)
Cargo: Técnico em Radiologia

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

- Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do seu nome na folha de chamada. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunique imediatamente ao fiscal de prova. Não se esqueça de assinar seu nome no primeiro retângulo.
- Marque as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las, com caneta esferográfica preta ou azul, de ponta grossa, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.
- Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.
- Não rasure, não amasse nem dobre o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado pela leitora.

O texto a seguir servirá de base para a resolução das questões de 01 a 08.

NOSSA FAMÍLIA ANIMAL

A relação milenar entre homens e bichos de estimação entrou numa nova fase. Mais do que amigos, eles agora são como filhos. E a convivência pode ser tão complicada quanto a dos pais com um adolescente temperamental

Marcelo Marthe
Eduardo Monteiro

1 Iniciada entre 25.000 e 50.000 anos atrás, a relação entre homens e bichos domesticados teve, a princípio,
2 fins essencialmente utilitários. Cães vigiavam aldeias, ajudavam a caçar e pastorear. Gatos eram bem-vindos por exterminar
3 ratos e outras pragas. Provavelmente a afeição, desde cedo, teve um papel nesse relacionamento. O primeiro indício
4 concreto de um elo de emoção entre um humano e um animal data de 12.000 anos: são restos fossilizados de uma mulher
5 abraçada a um filhote de cão, encontrados no Oriente Médio. O certo é que o afeto remodelou, ao longo dos séculos, os
6 laços que nos ligam a cães e gatos. E continua a remodelá-los. É o que revelam pesquisas de comportamento ao mostrar
7 que, mais até do que amigos, os bichos de estimação são hoje vistos como filhos ou irmãos em boa parte dos lares que os
8 acolhem. Na Europa e nos Estados Unidos, o percentual de donos que consideram seus bichos como familiares já chega a
9 30%. No Brasil, de acordo com pesquisas da multinacional francesa Evalid, uma das maiores fabricantes de alimentos para
10 animais de estimação no mundo, esse índice é de 10% – mas aponta para cima.

11 Como todas as relações ancoradas na emoção, essa não é imune a crises. Os donos muitas vezes não sabem
12 impor os devidos limites ao comportamento de seus companheiros de quatro patas – e o drama ganha cores semelhantes
13 ao dos pais que enfrentam adolescentes revoltosos. Em meio à crescente indústria de produtos e serviços para bichos,
14 emergiu até mesmo uma nova categoria profissional – a dos psicólogos de animais, adestradores especializados em lidar
15 com cães e gatos neuróticos. Não, a neurose não é uma exclusividade humana. "Pessoas que aboliram a simplicidade de sua
16 vida procuram, por meio de seus cães, reencontrá-la", diz o mais famoso desses adestradores, o mexicano Cesar Millan.
17 "Elas precisam, no entanto, se educar para isso."

18 Das pinturas rupestres aos ratos e cachorros antropomórficos de Walt Disney, os animais são vistos com um
19 misto de estranhamento e familiaridade. Nas fábulas mais tradicionais, são espelhos das qualidades e defeitos morais do
20 homem. Mas a literatura também já os representou como forças indomáveis e irredutíveis da natureza. No século XIX, a
21 teoria da evolução de Darwin desbancou o homem do ápice da criação para reposicioná-lo como apenas mais um dos
22 animais moldados pela seleção natural. Essa revisão tem implicações éticas radicais. O filósofo australiano Peter Singer
23 defende a igualdade plena de direitos entre homens e animais. Para ele, o "especismo" – a ideia de que os humanos são
24 superiores aos demais seres – é uma forma de discriminação tão insustentável quanto o racismo. De certo modo, gatos e
25 cachorros já galgaram um lugar privilegiado nas considerações morais das pessoas.

26 (...)

27 A Radar Pet – numa pesquisa recém-concluída com 1 307 pessoas de oito metrópoles, idealizada por uma
28 entidade do setor, a Comissão Animais de Companhia (Comac) – fornece uma visão da intimidade dos brasileiros com seus
29 cães e gatos. Eles estão presentes em 44% dos lares das classes A, B e C – e em lugares como Porto Alegre, Curitiba e
30 Campinas já figuram em mais de metade das casas. O novo status que cães e gatos estão assumindo nos lares tem pelo
31 menos duas razões sociais distintas. A primeira diz respeito ao encolhimento das famílias. Hoje são raros os casais que
32 optam por ter mais de um ou dois filhos – o terceiro, que costuma desembarcar em casa quando esses já estão mais
33 crescidos, é quase sempre um cão ou gato. Como demonstra o Radar Pet, as famílias em que os filhos adolescentes ou
34 adultos ainda moram com os pais são aquelas em que a presença dos bichos é mais forte. O segundo fator é o crescimento
35 do contingente de pessoas que vivem sozinhas nas grandes cidades e buscam um companheiro animal. Cães e gatos têm
36 chances menores de obter abrigo nos lares formados por casais com filhos pequenos. "Nessa fase, as crianças monopolizam
37 as atenções. Não sobra tempo para os animais", diz o executivo Luiz Luccas, presidente da Comac.

Revista Veja, 18 de julho de 2009

01

A afirmação, presente na segunda parte do título, “Mais do que amigos, eles agora são como filhos. E a convivência pode ser tão complicada quanto a dos pais com um adolescente temperamental”, transmite a ideia de que

- I) bichos de estimação podem se comportar como um filho adolescente temperamental.
- II) a convivência entre amigos e filhos na adolescência é tão complicada que os pais preferem os bichos de estimação.
- III) a convivência entre pais e filhos adolescentes temperamentais pode ser tão complicada quanto a convivência entre bichos de estimação e seus donos.

Está(ão) correta(s)

- (a) I e III apenas.
- (b) I e II apenas.
- (c) II e III apenas.
- (d) I, II e III.
- (e) II apenas.

02

Tomando como base os resultados da pesquisa expressos no último parágrafo do texto, é correto afirmar que

- (a) crianças pequenas não convivem bem com cães e gatos, por isso as famílias esperam o crescimento dos filhos para abrigar os animais em casa.
- (b) uma das razões para a grande presença de cães e gatos nos lares do Brasil é a redução do número de filhos.
- (c) a busca por um companheiro animal é pequena nas metrópoles brasileiras, pelo pequeno número de pessoas que vivem sozinhas.
- (d) o número de lares com filhos pequenos convivendo com cães e gatos é maior que o número de lares com filhos grandes abrigando esses animais.
- (e) as famílias das classes A, B e C preferem ter cães e gatos quando os filhos são pequenos, para ter mais tempo para os animais.

03

Segundo o texto, as relações estabelecidas entre o homem e os animais são

- (a) prejudiciais à saúde, uma vez que o homem pode ser contaminado com doenças transmitidas por seus bichos de estimação.
- (b) responsáveis pelo crescimento desenfreado de cães e gatos com a conseqüente saturação do mercado de alimentos.
- (c) muito antigas e visavam, primordialmente, ao aproveitamento dos animais nas atividades domésticas.
- (d) emotivas, por isso devem ser evitadas entre pessoas com problemas mentais ou em situações que envolvam crianças.
- (e) semelhantes àquelas em que os pais têm de conviver com um adolescente temperamental e neurótico.

04

Das afirmações abaixo,

- I) A população brasileira de cães e gatos de estimação é a segunda maior do mundo – só perde para a dos Estados Unidos.
- II) Na literatura, os bichos já eram pares dos seres humanos – como hoje o são nos lares.
- III) A preocupação exacerbada com a saúde é outro desdobramento da humanização dos bichos.
- IV) Os animais de estimação demonstram grande capacidade de assimilar o estilo de vida do homem, estabelecendo, hoje em dia, laços familiares com a circunstância em que vivem.

estão explícitas no texto, apenas

- (a) III e IV.
- (b) II e IV.
- (c) I e II.
- (d) I e III.
- (e) I, II e III.

05

Observa-se, ao longo do texto, o uso de vários recursos de coesão, dentre os quais, encontram-se os pronomes. Partindo do exposto, analise as seguintes afirmativas.

- I) O pronome “eles” (linha 29) retoma o vocábulo “brasileiros”.
- II) Em “os representou” (linha 20), o pronome “os” refere-se a “animais”.
- III) Em “remodelá-los” (linha 6), o pronome “los” retoma “cães e gatos”
- IV) Em “reposicioná-lo” (linha 21), o pronome “lo” retoma o vocábulo “homem”.

Corretamente relaciona(m) o recurso coesivo ao seu referente a(s) afirmação(ões)

- (a) II e IV apenas.
- (b) I, II, III e IV.
- (c) I, II e III apenas.
- (d) III e IV apenas.
- (e) I apenas.

06

No 1º parágrafo do texto, tem-se a seguinte frase:

“Provavelmente a afeição, desde cedo, teve um papel nesse relacionamento.”

Analise as propostas de reescritura a seguir.

- I) Seguramente a afeição, iniciada há milhares de anos, teve uma função nesse relacionamento.
- II) Certamente a afeição, desde o princípio, teve um papel nessa relação.
- III) É quase certo que a afeição, desde cedo, teve uma função nessa relação.

A(s) que preserva(m) o sentido original da frase é(são) a(s) proposta(s)

- (a) I, II e III.
- (b) I e II apenas.
- (c) III apenas.
- (d) II e III apenas.
- (e) I apenas.

07

O fragmento entre travessões “a ideia de que os humanos são superiores aos demais seres” (linhas 23 e 24) funciona como

- (a) um exemplo.
- (b) uma comparação.
- (c) uma explicação.
- (d) um argumento.
- (e) uma negação.

08

Na frase “Como todas as relações ancoradas na emoção, essa não é imune a crises.”, as palavras sublinhadas podem ser substituídas, sem alteração de sentido, por, respectivamente,

- (a) fundadas – sujeita.
- (b) encontradas – livre.
- (c) iniciadas – refratária.
- (d) baseadas – isenta.
- (e) calcadas – propícia.

09

Um equino, PSI, macho, 5 anos, deve ser radiografado para avaliação da 3ª falange na qual há suspeita de fratura. **Nessa situação,**

- (a) o exame radiográfico só deve ser realizado após a limpeza do local com solução iodada a 25%.
- (b) não há necessidade de ser realizada a limpeza do local, apenas a retirada da ferradura.
- (c) não há necessidade de ser realizada a retirada da ferradura, apenas a limpeza do local com água e sabão.
- (d) o exame radiográfico só deve ser realizado após a retirada da ferradura e limpeza do local com água e sabão.
- (e) não há necessidade de haver limpeza do local nem a retirada da ferradura.

10

Para a realização de exames radiológicos consistentes, há necessidade de, pelo menos, duas projeções perpendiculares entre si. Em Medicina Veterinária, há uma exceção que é a avaliação da articulação coxo-femoral para o radiodiagnóstico da respectiva Displasia. **Essa avaliação é realizada através do exame radiográfico realizado na seguinte projeção:**

- (a) dorso-ventral da porção caudal do abdômen.
- (b) ventro-dorsal da porção cranial do abdômen.
- (c) ventro-dorsal da porção caudal do abdômen.
- (d) dorso-ventral da porção cranial do abdômen.
- (e) dorsal-ventral com o raio central incidindo no 2º corpo vertebral torácico.

11

Uma cadela da raça Doberman, 8 anos de idade, em estado caquético, tem um diagnóstico presuntivo de neoplasia pulmonar e, para confirmar, ou não, a suspeita, deve ser realizado o **exame radiológico da cavidade torácica, nas seguintes projeções radiológicas:**

- (a) lateral esquerda, lateral direita e dorso-ventral.
- (b) lateral esquerda e dorso-ventral.
- (c) lateral direita e ventro-dorsal.
- (d) lateral esquerda, lateral direita e ventro-dorsal.
- (e) lateral esquerda e ventro-dorsal.

12

Nos exames radiológicos devem constar a data de sua realização e a identificação do Prontuário do paciente. **Essas informações estarão sempre colocadas de maneira que indiquem**

- (a) o lado esquerdo do paciente e podem se sobrepor às estruturas orgânicas de interesse clínico/radiológico.
- (b) o lado direito do paciente e nunca se sobrepondo a qualquer estrutura orgânica de interesse clínico/radiológico.
- (c) o lado esquerdo do paciente e nunca se sobrepondo a qualquer estrutura orgânica de interesse clínico/radiológico.
- (d) o lado direito do paciente e podem se sobrepor às estruturas orgânicas de interesse clínico/radiológico.
- (e) o lado esquerdo ou o lado direito desde que não sobreponham às estruturas orgânicas de interesse clínico/radiológico.

13

Calhas, equipamento utilizado para uma melhor contenção dos pacientes em Medicina Veterinária, devem ser constituídas de

- (a) espuma plástica – madeira – aço inox.
- (b) espuma plástica – acrílico – madeira.
- (c) acrílico – madeira – aço inox.
- (d) madeira – aço inox – acrílico.
- (e) acrílico – ferro – aço inox.

14

A película, ou filme radiográfico, é composta por uma fina lâmina de poliéster recoberta, em ambos os lados, por emulsão gelatinosa impregnada por

- (a) cristais de iodeto de potássio finamente dispersos.
- (b) cristais de bário finamente dispersos.
- (c) cristais de oxigênio finamente dispersos.
- (d) cristais de prata finamente dispersos.
- (e) cristais de gás carbônico finamente dispersos.

15

Chassi, ou cassete, serve para acondicionar, no seu interior, o:

- (a) écran e a identificação do paciente.
- (b) écran e o filme radiográfico.
- (c) filme radiográfico e a identificação do paciente.
- (d) filme radiográfico e a colgadura.
- (e) écran e a colgadura.

16

As lanternas de segurança usadas no interior da câmara escura devem ser de coloração vermelha e não devem exceder a

- (a) 25 volts
- (b) 7,5 volts
- (c) 15 volts
- (d) 60 volts
- (e) 100 volts

17

Um canino da raça Pastor Alemão, fêmea, 13 anos de idade, necessita uma avaliação, pois há suspeita clínica de hidronefrose renal localizada no rim direito.

As projeções radiológicas a serem usadas serão:

- (a) ventro-dorsal (VD) e lateral direita.
- (b) dorso-ventral (VD) e lateral esquerda.
- (c) dorso-ventral (VD) e lateral direita.
- (d) ventro-dorsal (VD) e lateral esquerda.
- (e) ventro-dorsal (VD) e dorso-ventral (DV).

18

O momento indicado para se realizar uma radiografia do campo pulmonar de canino é,

- (a) ao final da expiração, pois os pulmões estarão repletos de ar.
- (b) no início da inspiração, pois os pulmões estarão repletos de ar.
- (c) em qualquer momento da expiração.
- (d) ao final da inspiração, pois os pulmões estarão repletos de ar.
- (e) em qualquer momento da inspiração.

19

A sequência lógica do processo de revelação radiográfica, tanto manual como mecânico, é

- (a) fixação – retirada do excesso – revelação – retirada do excesso – enxágue – secagem.
- (b) enxágue – revelação – fixação – secagem.
- (c) revelação – enxágue – secagem.
- (d) fixação – enxágue – secagem.
- (e) revelação – retirada do excesso – fixação – retirada do excesso – enxágue – secagem.

20

Um felino, siamês, macho, 2 anos de idade, deverá ser radiografado para avaliação da coluna vertebral porção cervical. Para esse exame, é

- (a) não é obrigatório a retirada da coleira.
- (b) o paciente poderá manter a coleira, se for de metal.
- (c) obrigatório a retirada da coleira.
- (d) o paciente poderá manter a coleira, se for de couro.
- (e) o paciente poderá manter a coleira, se for de tecido sintético.

21

Nos exames da face em caninos, em relação ao uso de focinheiras, pode-se afirmar que

- (a) as focinheiras de metal podem ser usadas.
- (b) as focinheiras de acrílico com botões de metal devem ser usadas.
- (c) as focinheiras de couro podem ser usadas.
- (d) qualquer tipo de focinheira pode ser usado.
- (e) as focinheiras não devem ser usadas.

22

Os écrans, ou telas intensificadoras, são utilizados para qualificar a imagem radiográfica e consistem, na maioria das vezes, em uma base plástica coberta homoganeamente por

- (a) cristais de sulfato de amônia.
- (b) cristais de sulfato de bário.
- (c) cristais de tungstato de cálcio.
- (d) cristais de permanganato de sódio.
- (e) cristais de sais de prata halógena.

23

São práticas de proteção contra as radiações X

- (a) avaliar se o exame é realmente necessário – não usar luvas e aventais plumbíferos dependendo do porte do paciente – não permitir a presença de gestantes e crianças na sala de exame.
- (b) avaliar se o exame é realmente necessário – usar sempre luvas e aventais plumbíferos – não permitir a presença de gestantes e crianças na sala de exame.
- (c) avaliar se o exame é realmente necessário – usar sempre luvas e aventais plumbíferos – solicitar à proprietária do paciente, grávida de 5 meses, que auxilie na contenção do paciente.
- (d) avaliar se o exame é realmente necessário – usar sempre luvas e aventais plumbíferos – elevar ao máximo o tempo de exposição.
- (e) avaliar se o exame é realmente necessário – não usar luvas e aventais plumbíferos – elevar ao máximo o tempo de exposição.

24

Em Medicina Veterinária, diferentemente da Medicina Humana, há a necessidade de se fazer a contenção do paciente, que pode ser

- (a) manual, a mais praticada, ou medicamentosa.
- (b) manual ou medicamentosa, a mais praticada.
- (c) manual, a mais praticada, ou mecânica.
- (d) medicamentosa, a mais praticada, ou mecânica.
- (e) mecânica, a mais praticada, ou medicamentosa.

25

Em relação à estrutura da matéria, são feitas as seguintes afirmações:

- I) Todos os materiais existentes no universo são constituídos de átomos ou de suas combinações.
- II) A maneira como os átomos se combinam depende da sua natureza e das propriedades que as suas estruturas propiciam.
- III) O raio de um átomo é da ordem de 10^{-3} m, e suas propriedades químicas são definidas pelos elétrons das camadas mais internas.
- IV) Os elétrons se distribuem, no átomo, em camadas ou orbitais. Os nêutrons e os prótons estão no núcleo podendo também ocupar órbitas mais externas.

Dessas afirmativas, está(ão) correta(s)

- (a) apenas III.
- (b) apenas I, II e III.
- (c) apenas III e IV.
- (d) apenas II e IV.
- (e) apenas I e II.

26

Ainda, em relação à estrutura da matéria:

- I) Isótopos são núclídeos que apresentam o mesmo número de prótons e diferente número de nêutrons.
- II) Radionúclídeos ou radioisótopos são as denominações dadas aos núclídeos instáveis e radioativos.
- III) Raios – X é a denominação dada à Radiação eletromagnética de alta energia, que tem origem na eletrosfera ou no freamento de partículas carregadas no campo magnético do núcleo atômico ou dos elétrons.

- IV) As radiações são produzidas por processos de ajustes que ocorrem no núcleo ou nas camadas eletrônicas, ou pela interação de outras radiações ou partículas com o núcleo ou com o átomo.

Dessas afirmativas, estão corretas

- (a) I, II, III e IV.
- (b) apenas I, II e III.
- (c) apenas I e II.
- (d) apenas I e III.
- (e) apenas II, III e IV.

27

Em relação à origem do Raio X:

- I) Os Raios X têm origem na eletrosfera ou no freamento de partículas carregadas no campo magnético do núcleo atômico ou dos elétrons
- II) Os Raios X são idênticos aos Raios Gama, inclusive na origem.
- III) Os Raios X penetram somente em substâncias totalmente radiotransparentes.
- IV) Os Raios X não têm cor, não têm cheiro e propagam-se no vácuo com a velocidade da luz.

Dessas afirmativas, estão corretas

- (a) apenas I, II e III.
- (b) apenas I e IV.
- (c) apenas I e II.
- (d) apenas I e III.
- (e) apenas II, III e IV.

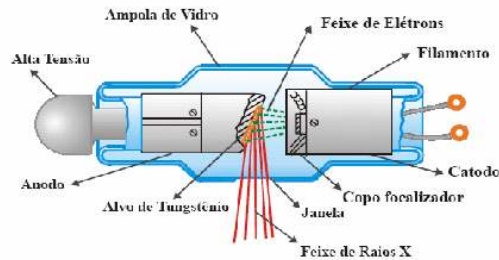
28

A qualidade do feixe de Raios X pode ser definida como

- (a) a capacidade de penetração.
- (b) a frequência atômica.
- (c) a tonalidade do filme.
- (d) a possibilidade de revelação.
- (e) a quantidade de elétrons produzidos.

29

Este é o esquema de uma ampola produtora de Raios X:



Podemos afirmar, com certeza, que somente haverá produção de Raios X, se o equipamento estiver ligado à alta tensão, na qual

- I) o feixe de elétrons é gerado por emissão termoiônica num filamento aquecido.
- II) o alvo metálico anodo, fixo ou móvel, é polarizado positivamente.
- III) os filamentos polarizados negativamente são chamados de cátodo.

Dessas afirmativas, está(ão) correta(s)

- (a) apenas I e III.
- (b) apenas I e II.
- (c) apenas II e III.
- (d) apenas II.
- (e) I, II e III.

30

A variação do rendimento de um feixe de Raios X está diretamente ligada aos seguintes parâmetros de técnica:

- (a) corrente, espalhamento Compton e distância.
- (b) quilovoltagem, efeito fotoelétrico e filme.
- (c) corrente, filme e paciente.
- (d) efeito Compton, efeito Fotoelétrico e produção de pares.
- (e) quilovoltagem, filtração e distância.

31

Quando dirigimos um feixe de radiação a um determinado objeto, temos originado do foco o feixe de radiação primária e, a partir da interação da radiação com o objeto, a produção de radiação espalhada ou secundária. **Podemos minimizar a radiação espalhada**

- (a) colimando o feixe, utilizando grades e usando a técnica de afastamento do filme.
- (b) utilizando grades e não utilizando écran.
- (c) utilizando chassi pequeno.
- (d) colimando o feixe, não utilizando écran e utilizando chassi de metal.
- (e) diminuindo a corrente e aumentando a energia.

32

Sobre a obtenção da imagem radiográfica:

- I) A qualidade da imagem radiográfica depende da combinação filme e écran.
- II) A qualidade da imagem radiográfica depende da técnica radiográfica.
- III) A qualidade de uma imagem depende do processamento do filme e do tamanho do campo de irradiação.
- IV) A qualidade da imagem depende da interpretação do radiologista.

Dessas afirmativas, estão corretas

- (a) apenas I e II.
- (b) I, II, III e IV.
- (c) apenas I e IV.
- (d) apenas I, III e IV.
- (e) apenas I, II e III.

33

Quando falamos de EFEITOS BIOLÓGICOS RADIOINDUZIDOS, os valores das doses recebidas e a forma de resposta, são, respectivamente,

- (a) somáticos e hereditários.
- (b) estocásticos e determinísticos.
- (c) estocásticos e letais.
- (d) somáticos e letais.
- (e) imediatos e tardios.

34

Grandezas radiológicas:

- I) Atividade de um material radioativo é o número de transformações nucleares por unidade de tempo; sua unidade é o Becquerel.
- II) A unidade de exposição é o Coulomb/Quilograma.
- III) A unidade de dose absorvida é o Gray.
- IV) A unidade de equivalente de dose é o Sievert.

Dessas afirmativas, estão corretas

- (a) apenas I, II e III.
- (b) apenas I e II.
- (c) apenas I e III.
- (d) I, II, III e IV.
- (e) apenas II, III e IV.

35

Os princípios de Radioproteção são

- (a) exposição, blindagem, EPI.
- (b) otimização, dose absorvida e limitação da dose coletiva.
- (c) otimização, justificação e blindagem dos EPIs.
- (d) dose absorvida, limitação da dose individual e limitação da dose coletiva.
- (e) justificação, otimização, limitação da dose individual.

36

Os cuidados com a radioproteção estão diretamente ligados ao controle dos seguintes parâmetros:

- (a) clima, umidade e luminosidade.
- (b) EPIs, equipamento e paciente.
- (c) equipamento, distância e paciente.
- (d) tempo, distância e blindagem.
- (e) tempo, EPI e umidade do ar.

37

O princípio básico de proteção radiológica que estabelece que nenhuma prática, ou fonte adscrita a uma prática, deve ser autorizada, exceto se produzir suficiente benefício para o indivíduo exposto ou para a sociedade, denomina-se

- (a) justificação.
- (b) otimização.
- (c) limitação da dose coletiva.
- (d) limitação de doses individuais.
- (e) prevenção de acidentes.

38

Em relação ao controle de exposições ocupacionais:

- I) A dose efetiva média anual não deve exceder 20 mSv em qualquer período de 05 (cinco) anos consecutivos, não podendo exceder 50 mSv em nenhum ano.
- II) A dose equivalente anual não deve exceder 500 mSv para extremidades e 150 mSv para o cristalino.
- III) Menores de 18 anos não podem trabalhar com RX diagnósticos, exceto em treinamento.
- IV) Para qualquer indivíduo ocupacionalmente exposto às radiações ionizantes é facultado o uso de dosímetro pessoal.

Dessas afirmativas, estão corretas

- (a) apenas I, II e IV.
- (b) I, II, III e IV.
- (c) apenas I, II e III.
- (d) apenas I e II.
- (e) apenas I e IV.

39

De acordo com a NORMA 453/98, são responsabilidades básicas dos técnicos de radiologia:

- I) Executar suas atividades em conformidade com as instruções do responsável técnico e do supervisor de proteção radiológica do serviço e das exigências da Norma 453/98.

- II) Realizar apenas exposições autorizadas pelo médico do serviço.
- III) Atuar no Programa de Controle de Qualidade, nas avaliações de dose em pacientes, e nas avaliações de índice de rejeição de radiografias, de acordo com orientações do supervisor de proteção radiológica.
- IV) Assentar os procedimentos radiológicos realizados.
- V) Manter assentamento em livro próprio de qualquer ocorrência relevante sobre condições de operação e de segurança de equipamentos, das manutenções e dos reparos.

Dessas afirmativas, estão corretas

- (a) I, II, III, IV e V.
- (b) apenas I, II e III.
- (c) apenas I, II e IV.
- (d) apenas I, II e V.
- (e) apenas II, III e V.

40

Em relação à monitoração individual:

- I) Se houver suspeita de exposição acidental, o dosímetro pessoal deve ser enviado para leitura em caráter de urgência.
- II) Durante a utilização de avental plumbífero o dosímetro pessoal deve ser colocado sobre o avental. Aplicando-se um fator de correção de 1/10 par, a dose efetiva deve ser estimada
- III) O dosímetro pessoal é de uso exclusivo do usuário do dosímetro no serviço para o qual foi designado.
- IV) Os dosímetros individuais destinados a estimar a dose efetiva devem ser utilizados na região mais exposta do tórax.

Dessas afirmativas, estão corretas

- (a) apenas I, II e III.
- (b) apenas I, II e IV.
- (c) apenas I e II.
- (d) apenas II, III e IV.
- (e) I, II, III e IV.